



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.323/2017-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 17 de julho de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 1083/17-CMV**

Vereadores André Leal Amaral, Franklin Duarte de Lima e Rodrigo Fagnani

Processo administrativo nº 12.361/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo a solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria dos Vereadores **André Leal Amaral, Franklin Duarte de Lima e Rodrigo Fagnani**, e consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1 - Quantos casos, confirmados e suspeitos, ocorreram de leishmaniose no município? Relacionar os casos separadamente por data e região.
- 2 - Quantos são os casos confirmados desde o início do ano de 2017 até a presente data? Relacionar.
- 3 - Quando ocorreu a confirmação dos casos? Qual o laboratório responsável pelas análises? Encaminhar cópia dos laudos que atestam os casos positivos e/ ou negativos.
- 4 - Quem é o funcionário responsável por monitorar os casos de leishmaniose? Encaminhar descrição com nome, atribuição de cargo, formação do servidor, lotação e tempo de serviço.
- 5 - Quais ações foram adotadas após as constatações dos casos?
- 6 - Quais as áreas endêmicas no município?
- 7 - Quantos casos o município apresentou no período de 2013 a 2017? Relacionar mês a mês.
- 8 - Quais os motivos do significativo aumento dos casos da leishmaniose no município?



PREFEITURA DE VALINHOS

9 - Quais são os locais com maior incidência de casos constatados no município? Relacionar por região o número de casos.

10 - Quais as ações que estão sendo tomadas pela municipalidade para combater a proliferação do mosquito-palha (*lutzomyia longipalpis*), transmissor da doença?

11 - Há previsão de ações como "cata-bagulho", arrastões, etc. Caso afirmativo, enviar programação.

12 - Qual a dificuldade que a administração enfrenta para combater a proliferação do mosquito e reduzir o número de casos? Justificar.

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações prestadas pela área técnica da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos do nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JUNIOR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Nº PROTOCOLO
01801/2017

Data/Hora Protocolo: 18/07/2017 12:28

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1083/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Informações sobre casos de Leishmaniose.

Anexo: 03 folhas

À

Sua Excelência, o senhor

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(GJ/gj)



Sra. Diretora,
Marli Ap. Silva

Quanto ao requerimento n. 1083/2017 da Câmara Municipal de Valinhos, gostaríamos de lembrar que em 29/06/17 estivemos na Câmara Municipal, apresentando palestra com o tema "Leishmaniose Visceral Canina - Panorama da situação epidemiológica no Município de Valinhos em 29/06/2017". A apresentação permitiu que os vereadores e os munícipes presentes debatessem e tirassem dúvidas com os técnicos da Vigilância em Zoonoses. No momento temos a informar o descrito a seguir, considerando a situação dos trabalhos em 07/07/2017. Os questionamentos dos srs. vereadores, em negrito, foram agrupados para auxiliar na compreensão das respostas.

Quantidade de casos confirmados / suspeitos. Quantidade de casos confirmados desde o início do ano 2017. Quantos casos o município apresentou de 2013 a 2017.

44 casos confirmados. Não há registro da doença em anos anteriores.

Distribuição dos casos positivos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no Município de Valinhos, por bairros pesquisados, 07/07/2017.

Total de cães com amostras positivas para LVC	Jd. Paraná	Clube de Campo do S. Bento	Parque Suíça	Outros bairros e Canil da Zoonoses
44	1	4	39	0

Confirmação dos casos e laboratório responsável pelas análises. Cópia de laudos.

Os resultados negativos e positivos são liberados pelo Instituto Adolfo Lutz, laboratório da rede oficial, referência para o diagnóstico da leishmaniose visceral canina e humana. Os laudos não serão anexados a esta documentação por se tratarem de documentação protegida pela confidencialidade ética.

Funcionário responsável por monitorar os casos de leishmaniose.

A sra. Carina Missaglia, enfermeira, Diretora do Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria da Saúde de Valinhos é a responsável pela equipe de Vigilância de Zoonoses.



PREFEITURA DE VALINHOS

Ações adotadas após a constatação dos casos.

As ações seguem o protocolo estabelecido pelo "Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo" de 2006 e complementado e atualizado pelo "Guia de Vigilância em Saúde" de 2016 do Ministério da Saúde.

Resumidamente foram realizadas as seguintes ações:

- 1) Envio de materiais clínicos e reuniões para a confirmação oficial dos casos de notificação (SUCEN, GVE Campinas, Instituto Adolfo Lutz);
- 2) Informação para a população sobre sinais clínicos, serviços de diagnóstico e medidas de eliminação de criadouros por meio de intensa campanha nos meios de comunicação;
- 3) Produção de material educativo (folheto orientativo);
- 4) Capacitação de agentes sanitários para o trabalho em campo com leishmaniose visceral;
- 5) Agendamento de coleta de sangue e avaliação veterinária para munícipes de outras áreas da cidade;
- 6) Visita em imóveis vizinhos aos casos positivos realizando a coleta de sangue, avaliação dos quintais e orientação aos munícipes;
- 7) Treinamento de sensibilização da rede básica de atendimento humana;
- 8) Reunião e acompanhamento médico dos trabalhadores do canil com concentração de casos de LVC;
- 9) Alerta aos veterinários particulares sobre a nova situação epidemiológica do município, com desenvolvimento de kit de material técnico e encontro presencial realizado em 05/07/2017 no auditório do Departamento de saúde Coletiva.
- 10) Organização junto a SUCEN para pesquisa entomológica em diferentes bairros da cidade;
- 11) Casa a casa expandido (fora da área de investigação com coleta de sangue) para busca ativa de animais com sintomatologia, avaliação de quintais e orientação dos munícipes, com entrega do Folheto Informativo.
- 12) Oficialização de outras secretarias para limpezas urbanas e controle do vetor;



PREFEITURA DE **VALINHOS**

13) Criação de serviço de recebimento e encaminhamento de amostras de sangue coletados nas clínicas particulares de Valinhos para laboratório oficial.

Áreas endêmicas do Município.

O estudo do Município de Valinhos encontra-se em andamento, não é possível ainda estabelecer áreas endêmicas.

Motivo do aumento de casos de leishmaniose no Município.

Está em pesquisa a situação de saúde dos animais no entorno dos casos positivos. Os dados atuais não podem ser extrapolados para a totalidade do município. Não havia constatação da transmissão da leishmaniose visceral canina antes de maio/2017.

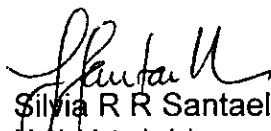
Ações da municipalidade para combater o mosquito palha. Ações como arrastões para combater o mosquito palha.

Nos locais em que foram constatados casos, a Vigilância de Zoonoses da Secretaria de Saúde está realizando ação nos domicílios e as informações sobre como controlar o mosquito palha estão sendo divulgadas na mídia pautada pela Imprensa Oficial de Valinhos. Há estudos para o início de operação de limpeza pública para o segundo semestre de 2017.

Dificuldades para o enfrentamento da proliferação do mosquito palha.

O mosquito palha se desenvolve em matéria orgânica em decomposição, permanecendo toda vida em até 250 m desse local. A limpeza dos quintais é de responsabilidade dos munícipes, e em áreas de vegetação o controle da matéria orgânica natural é praticamente impossível.

Atenciosamente,


Sílvia R R Santaella
Med. Veterinária
CRMVSP 4216
Div. Vigilância de Zoonoses
Depto. Saúde Coletiva